

Greve no transporte coletivo na sexta-feira



Leonardo Calazêno

Motoristas do transporte coletivo de Goiânia e região metropolitana devem entrar em greve na sexta-feira (9). De acordo com o Sindicato Intermunicipal de Trabalhadores no Transporte Coletivo Urbano de Goiânia (Sindicoletivo), a categoria exige a definição de um cronograma de vacinação contra a covid-19. Segundo a entidade trabalhista, 300 trabalhadores estão contaminados e 21 morreram por causa da doença. Em nota divulgada, o Sindicoletivo afirmou que há um abandono no combate à pandemia. "O Sindicoletivo, em conjunto com a categoria exige a implantação imediata de um calendário oficial de vacinação contra a Covid-19, dos trabalhadores do Transporte Coletivo de Goiânia e Região Metropolitana". Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO), os motoristas integram a lista de prioridades prevista no Plano Nacional de Imunização (PNI). "Dessa forma, com o recebimento de mais imunizantes, o Estado de Goiás avançará, gradativamente, na imunização dos públicos definidos pelo governo federal". Carlos Santos, representante do Sindicato Intermunicipal de Trabalhadores no Transporte Coletivo Urbano de Goiânia (Sindicoletivo), o prazo para iniciar a greve é de 72 horas após a notificação que aconteceu na última segunda-feira (5) onde o prazo será às 0h da próxima sexta-feira. De acordo com Carlos, eles aguardam um posicionamento do governo municipal e estadual ou até mesmo das empresas, para tentar uma mediação, mas até agora ninguém os procurou. Sendo assim, a greve se mantém para a próxima sexta-feira.

Santa Genoveva e mais 22 aeroportos são privatizados



O Aeroporto Internacional de Goiânia passou por uma grande reforma com investimentos de mais de R\$ 467 milhões

Governo federal arrecada R\$ 3,3 bilhões com leilão de 22 aeroportos, entre eles, o Aeroporto Internacional de Goiânia Santa Genoveva

REDAÇÃO

Em leilão realizado ontem (7) na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), foram concedidos 22 aeroportos em 12 estados, arrecadando-se R\$ 3,3 bilhões em outorgas. A concorrência foi feita pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em três blocos: Norte, Sul e Central.

A Companhia de Participações em Concessões (CPC), do Grupo CCR, venceu a disputa pelo Bloco Central, que inclui o Aeroporto Santa Genoveva em Goiânia, o de Palmas, no Tocan-

tins, São Luís e, Imperatriz, no Maranhão, Teresina, no Piauí, e Petrolina, em Pernambuco. O arremate por parte da CPC foi feito pelo valor de R\$ 754 milhões, ante valor mínimo de outorga de 8,1 milhões de reais, e o ágio foi de 9.156,01%. O Aeroporto Internacional de Goiânia passou por uma grande reforma recentemente com investimentos de mais de R\$ 120 milhões.

A Companhia arrematou também o bloco Sul, por R\$ 2,1 bilhões. Os lances representam, respectivamente, ágio de 1.534% e 9.156% em relação aos lances mínimos. A Vinci Airports ficou com o bloco Norte, pagando R\$ 420 milhões, um ágio de 777% sobre o preço mínimo estipulado.

Estão no bloco Norte os aeroportos de Manaus (AM), Porto Velho (RO), Rio Branco

(AC), Cruzeiro do Sul (AC), Tabatinga (AM), Tefé (AM) e Boa Vista (RR). O lance mínimo havia sido estipulado em 47,9 milhões.

No bloco Sul foram concedidos os terminais de Curitiba (PR), Foz do Iguaçu (PR), Navegantes (SC), Londrina (PR), Joinville (SC), Bacacheri (PR), Pelotas (RS), Uruguaiana (RS) e Bagé (RS). O valor mínimo para esse lote era de R\$ 130,2 bilhões.

O Ministério da Infraestrutura espera que os terminais, por onde circulam cerca de 24 milhões de passageiros por ano, recebam aproximadamente R\$ 6,1 bilhões em investimentos. Devem, segundo o ministério, ser investidos R\$ 2,85 bilhões no bloco Sul, R\$ 1,8 bilhão no Central e R\$ 1,4 bilhão no Norte. Os contratos de concessão tem validade de 30 anos.

Gravidade da covid-19 na gestação

Os números de óbitos fetais aumentaram 28% enquanto mulheres que morreram no parto ou na gravidez aumentaram em todo o mundo

GLEICY CRISTINA

Um estudo alerta sobre a gravidade da covid-19 durante a gestação, ou gravidez, e mostra que houve um grande aumento nas taxas de mortalidade entre o feto e a mãe infectados com o vírus. As pesquisas foram feitas entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021. Ao todo são 40 análises de estudos feitos em 17 países que mostraram resultados alarmantes durante o levantamento.

O estudo foi publicado no dia 31 de Março no periódico científico The Lancet Global

Health, e faz um alerta a toda a comunidade, sociedade e junta médica e especificamente para o Brasil onde os índices de mortes por covid-19 seguem quebrando recordes. Desde o início da Pandemia mais de 330 mil pessoas infectadas morreram, batendo assim o número de recordes de contaminação dia após dia.

O estudo mostra que curiosamente não se comenta ou se quer fala sobre os riscos de uma gravidez durante este período de pandemia. Ou não tem uma orientação específica para quem está grávida ou quem já está no período da idade fértil. Os números de óbitos fetais aumentaram 28% enquanto mulheres que morreram no parto ou na gravidez aumentaram principalmente no México e na Índia.

O Dr Thomaz Gollop, que é professora e colaborador da Faculdade de Medicina de Jundiaí, no interior de São Paulo,

indica o que uma gestante deve fazer para se proteger durante esse período de pandemia.

"Toda mulher grávida deve estar no isolamento como também, evitar contato com pessoas que potencialmente podem estar com o vírus, porém a mulher tem que ficar limitada em sua casa tendo o apoio da família. E no dia programado para se imunizar seja a vacina de dose única ou de duas doses, é aconselhável que mesmo a mulher estando grávida ela tome a vacina sem medo pois todas as vacinas foram absolutamente testadas", explica.

19 milhões passam fome no Brasil

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), indica que nos últimos meses do ano passado 19 milhões de brasileiros passaram fome e mais da metade dos domicílios no país enfrentou algum grau de insegurança alimentar. A sondagem inédita estima que 55,2% dos lares brasileiros, ou o correspondente a 116,8 milhões de pessoas, conviveram com algum grau de insegurança alimentar no final de 2020 e 9% deles vivenciaram insegurança alimentar grave, isto é, passaram fome, nos três meses anteriores ao período de coleta, feita em dezembro de 2020, em 2.180 domicílios. De acordo com os pesquisadores, o número encontrado de 19 milhões de brasileiros que passaram fome na pandemia do novo coronavírus é o dobro do que foi registrado em 2009, com o retorno ao nível observado em 2004.

Cresce retirada de recursos da poupança

Pelo terceiro mês seguido, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros registrou retirada líquida de recursos. Em março, os investidores retiraram R\$ 5,83 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou hoje (7) o Banco Central (BC). A retirada líquida é a maior registrada para meses de março desde 2017, quando os investidores tinham sacado R\$ 5 bilhões a mais do que tinham depositado. Em março do ano passado, os brasileiros tinham depositado R\$ 12,57 bilhões a mais do que tinham retirado da caderneta. Com o desempenho de março, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 27,54 bilhões nos três primeiros meses do ano. Essa é a maior retirada acumulada para o primeiro trimestre desde o início da série histórica, em 1995.

EDITAL

Eleição dos Conselheiros que Compõem o Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Goiás - CORE-GO - Triênio 2021/2024. O Conselho Federal dos Representantes Comerciais - Confere, com sede na Av. Graça Aranha, 416, 4º andar, Centro - RJ, CEP 20030-001, no uso de suas atribuições legais, com referência ao edital de convocação publicado no Diário Oficial da União e no jornal "Diário da Manhã", em 05.03.2021, com relação à eleição pelo voto direto para composição do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Goiás, para o triênio 2021/2024, torna público o presente edital tão somente para comunicar a alteração na data da eleição marcada para o dia 13.04.2021. Esclarece que, em virtude da situação de emergência em Saúde Pública, situação de pandemia da COVID-19 e do surgimento de novas variantes do SARS-CoV-2, com maior transmissibilidade, decidiu-se pelo adiamento do pleito para o dia 11.05.2021, em respeito ao sistema de revezamento previsto pelo decreto municipal nº 2.095, de 27 de março de 2021, da cidade de Goiânia. Rio de Janeiro, 07 de abril de 2021. José Alcides dos Santos - Presidente da Comissão Eleitoral.

Diário da Manhã
www.dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980
Av. Anhangüera, 2.833, Setor Leste Universitário.
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser
FUNDADOR

Departamento Comercial
(62)3267-1028
diretoriacomercial@dm.com.br
Atendimento Redação
(62)3267-1035 /1048/ 1037
Circulação - Assinatura
(62)3267-1000

WELLITON CARLOS
EDITOR-GERAL

Preço das Assinaturas
Anual: R\$ 598,00
Mensal: R\$ 49,00
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

Júlio Nasser
PRESIDENTE

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem e coordenador de pauta
Cidades: Carlos Pereira
Política: Helton Lenine
DM Revista: Marcus Vinícius Beck
Opinião Pública: Welliton Carlos
DM Online: Hélio Lemes

DM Anápolis

Alex Pereira
Editor Chefe
Paulo Henrique Macedo
Editor Executivo

Departamento comercial:
Redação: (62) 98531-2554
www.dmanapolis.com.br